



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Tasso Jereissati

REQUERIMENTO N° 34, DE 2015 - CRE

Requeiro, nos termos do art. 90, inciso III, do Regimento Interno do Senado Federal, que seja convocado o Senhor Mauro Luiz Icker Vieira, Ministro de Estado do Ministério de Relações Exteriores, para que compareça em audiência pública à Comissão de Relações Exteriores desta Casa, a fim de prestar esclarecimentos sobre a decisão do Itamaraty de se abster na votação sobre as violações de direitos humanos na Síria e no Irã.

JUSTIFICAÇÃO

O Conselho de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas) adotou no último dia 27 de março, resoluções condenando a violação de direitos humanos na Síria e no Irã. Alegando que as resoluções “não eram equilibradas”, o representante do governo brasileiro não apoiou a decisão do Conselho, preferindo abster-se. A posição brasileira provocou imediata repulsa por parte de diversas entidades e personalidades ligadas aos movimentos internacionais de defesa dos direitos humanos.

A advogada iraniana Shirin Ebadi, Prêmio Nobel da Paz, questionou veementemente a atitude brasileira: “Onde está a forte liderança que a Presidente Dilma Rousseff mostrou no passado?” E declarou: “Muitos defensores dos direitos humanos no Irã estão surpresos pela abstenção do Brasil e por ter ficado em silêncio sobre esse assunto, especialmente quando o Irã tem centenas de prisioneiros de consciência, minorias religiosas enfrentam perseguições, sindicatos são reprimidos e as autoridades estão preparando a introdução de leis ainda mais discriminatórias contra as mulheres”.

Hadi Ghaemi, Diretor Executivo da Campanha Internacional pelos Direitos Humanos no Irã afirma que “a situação de direitos humanos no Irã permanece em estado crítico” e “a abstenção do Brasil foi bastante decepcionante”. Da mesma forma, Camila Assano, coordenadora da entidade Conectas Direitos Humanos, condena a reviravolta da diplomacia brasileira, que tem um histórico de firme defesa dos direitos humanos, inclusive apoiando as resoluções anteriores do Conselho sobre a situação no Irã e na Síria: “O quadro

SF/15117.60586-58

Página: 1/2 07/05/2015 12:03:30

b99fb4c1d91d21c9248533c268de0581fc6d2587





SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Tasso Jereissati

de violações no Irã não apresentou avanços significativos que justifiquem essa mudança de posição brasileira”.

Por sua vez, o “The New York Times”, no último dia 21 de março, em editorial intitulado “Brazil’s Dim Voice on World Stage”, que poderia ser traduzido como “A imperceptível Voz do Brasil no Cenário Mundial”, retrata o quão decepcionante tem se revelado a política externa da Presidente Dilma Rousseff, de quem se esperava muito mais como Chefe de Estado. Ao comparar o Brasil com China, Rússia e Índia, que buscam fortalecer sua política externa, o jornal afirma que “a voz do Brasil na arena internacional, parece pouco mais que um sussurro”.

Diante deste quadro, entendo que será imprescindível a presença do Senhor Ministro das Relações Exteriores, para prestar esclarecimentos a respeito política externa brasileira, especialmente no que se refere à sua posição em relação às graves violações de direitos humanos no Irã e na Síria e os motivos da abstenção do representante brasileiro em recente votação no Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas sobre o tema.

Sala de Sessões,

Senador TASSO JEREISSATI

SENADOR RONALDO CAIADO

|||||
SF1517.60586-58

Página: 2/2 07/05/2015 12:03:30

b99fb4c1d91d21c9248533cc266de0581fc6d2587

